

ESSA DE AMOR

Ivan Therra

AUÊ BARÁ!
SANTO ANTONIO VENHA ME SALVAR

SETE DIAS SE PASSARAM
MINHA FLOR NÃO ME QUER MAIS
TROQUEI O CALOR DO AMOR
PELO FRIO DOS CASTIÇAIS
EU MESMO ERGUI MEU DESTINO
SOBRE QUATRO PEDESTAIS
ESSA DE AMOR
TÔ PEDINDO
REZA EM SINGELO ORATÓRIO
TRAZ DE VOLTA O MEU AMOR
QUE EU TE FAÇO UM OFERTÓRIO

UM ARCO DE FLOR-DO-CAMPO
PARA ENFEITAR MINHA TRISTEZA
MASSINHA, PÃO-DE-PROMESSA*
PULA-MACACO* NA MESA
E UM SANTO ANTONIO PADROEIRO
PINTADO PELA MINHA MÃO
NA TABUINHA DO PINHEIRO

NA FORMA DE UM CORAÇÃO
DEITEI MEU PÃO-DE-PROMESSA*
E A MEDIDA COR-DE-ROSA*
IMITANDO O CORPO DELA
FEZ O VENTO CANTAR TRISTE
NUM SILÊNCIO DE CAPELA

ESSA DE AMOR
TÔ PEDINDO
NUNCA DOEU TANTO ASSIM
TREZE VELAS SANTO ANTONIO
FAZ ELA VOLTAR PRÁ MIM

ESSA - Folclore religioso litorâneo de origem açoriana. Ato com sentido fúnebre, missa de sétimo dia, espécie de velação. Onde, sobre quatro pedestais, é erguido um oratório caseiro para a missa de corpo ausente.

VELAÇÃO - Folclore religioso litorâneo de origem açoriana. Ato de rezar a imagem de um santo com posterior ofertório para o pagamento de promessa feita.

PÃO-DE-PROMESSA - Pão caseiro antropomorfo, representando a parte do corpo colhida pela graça da promessa.

PULA-MACACO - Espécie de bebida licorosa feita em casa.

MEDIDA - Fita colorida de comprimento igual ao da pessoa a ser atendida pelo milagre. A cor-de-rosa é para as moças casadoiras.